

Anexo 1

Programa da disciplina HS- 124^a: Cidade, Práticas Sociais e Cidadania

Título: “A Cidade como Espetáculo: Comparando e Contrastando os Estados Unidos e o Brasil”

Resumo: Para muitos, a cidade representa a maior façanha da humanidade, envolvendo as mais modernas e sofisticadas tecnologias de construção, poder, sociedade, política, economia, educação, estética, e cidadania. A cidade vem sendo o palco da “civilização”, qualquer que seja o significado deste termo ao longo da história. De fato, as estatísticas demográficas mostram que na última década a espécie humana se tornou um grupo sobretudo urbano, com a maioria vivendo e morrendo em cidades.

Os antropólogos por quase um século têm desenvolvido várias teorias baseadas em dados empíricos para debater, ou pelo menos complicar, a idéia de que a cidade seja uma só entidade de êxito civilizador. O que começou como uma série de “problemas” da cidade se transformou em uma questão de “dinâmicas” da cidade. No projeto intelectual o que era considerado “estudos da cidade” agora se entrelaça aos “estudos na cidade.” Além disso, alguns antropólogos entre outros estudiosos vêem a cidade, em si, como protagonista na história social. Estes são alguns aspectos entre muitos outros que os acadêmicos têm utilizado para “explicar” a cidade.

A questão que motivou a proposta deste curso é a relação entre estruturas institucionais e agência sócio-cultural. A cidade como uma experiência de “diferença” se manifesta menos como um “palco” e mais como uma “peça teatral.” Este curso examina a “performance” de diferenças, tais como classe, raça, gênero, sexualidade, idade, etnia, e estética, por meio de língua, discurso, crime, trabalho, música, arte visual, arquitetura, e moda. O enquadramento (“frame”) envolve as estruturas legais e sociais do estado, espaço público, (i)migração e cidadania.

Em termos empíricos, o curso oferece uma leitura sobre dois grandes pólos (trans)nacionais que afetam a significância da “cidade” no mundo – o Brasil e os Estados Unidos. O curso propõe que uma investigação apurada desses sistemas de urbanização e urbanismo pode enriquecer nossa “caixa de ferramentas” (“toolkit”) analíticas sobre a cidade. O curso pretende ser produtivo justamente porque os casos principais, os Estados Unidos e o Brasil, contêm relações e histórias urbanas bastante diferentes, que destacam o fator local ou nacional nesta época de globalização.

Na prática, o curso é dividido em temas acompanhados por leitura (veja abaixo). Cada sessão / semana corresponde a um tema com alguns tópicos, por exemplo cidadania, espaço, e juventude, recebendo duas sessões de foco. O procedimento das aulas é baseado no debate, uma saudável e crítica conversa com o/a autor(a) e entre nós.

I – Filosofia, Metodologia, Perspectivas da Disciplina

As questões principais incluem: qual é a relação entre modernidade e a emergência da cidade, como abordar a cidade como “objeto” de estudo, os

Anexo 1

métodos históricos de pesquisa, o que, se algo, diferencia os antropólogos urbanos de outros pesquisadores

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

*de Certeau, Michel. 1984. *The Practice of Everyday Life*. Berkeley: University of California Press.

*Short, James F. Jr. 1971 *The social fabric of the Metropolis: Contributions of the Chicago School of Urban Sociology*. Chicago: University of Chicago Press.

Jacobs, Jane 1961. "The Use of Sidewalks" in *The Death and Life of Great American Cities*, pp.16-7.

Low, Setha 1996. "The Anthropology of Cities: Imagining and Theorizing the City" in *Annual Review of Anthropology* 25:383-409.

*Susser, Ida, Ed. 2002 *The Castells reader on cities and social theory*. Malden: Blackwell.

*Miles, Malcolm and Tim Hall (eds.) 2004, 2nd ed. *The City Cultures Reader*. New York: Routledge.

II – História Urbana do Brasil e dos Estados Unidos

As questões centrais incluem: como foram desenvolvidas as cidades nos Estados Unidos e no Brasil, quais são os tipos de cidades, os exemplos de Ouro Preto, Brasília, Salvador, São Paulo, Washington D.C., New York, Los Angeles, Atlanta

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Susser, Ida 1996. "The Construction of Poverty and Homelessness in US Cities" in *Annual Review of Anthropology*, 25:411-435.

* Butler, Kim 1998. *Freedoms Given Freedoms Won: Afro-Brazilians in Post-Abolition São Paulo and Salvador*. Rutgers University Press.

*Holston, James 1988. *The Modernist city: An Anthropological Critique of Brasília*. University of Chicago Press.

*Davis, Mike 2006. *The City of Quartz: Excavating the Future of Los Angeles*. New York: Verso Books.

* Edward Soja 1996. *Thirdspace: Journey to Los Angeles and other Real and Imagined Places*. Wiley and Blackwell.

*Meade, Teresa 1997. *Civilizing Rio: Reform and Resistance in a Brazilian City, 1889-*

Anexo 1

1930. Penn State Press.

* Lewis, Oscar 1966 *La Vida: A Puerto Rican Family in the Culture of Poverty in San Juan and New York*. Random House.

Sevcenko, Nicolau 1993. "São Paulo: The Quintessential, Uninhibited Megalopolis as seen by Blaise Cendrars in the 1920s" in *Megalopolis: The Giant City in History*, pp.175-193.

III – A Cidade como uma “Performance” de Espaço

Os assuntos principais incluem: o sentido de “espaço” e “lugar,” a significância do “espaço público” numa sociedade democrática, as ideologias de território, distribuição e posse de espaço na construção do valor social, a relação entre gênero, sexualidade e espaço, o papel do transporte na configuração do sentido de “espaço” na cidade

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

*Caldeira, Teresa 2000. *City of Walls*. University of California Press.

Bourgois, Philippe 1989. “If You’re Not Black, You’re White: A History of Ethnic Relations in St. Louis” in *City and Society*.

Pardue, Derek (in press). Making Territorial Claims: Brazilian Hip Hop and the Socio-Geographical Dynamics of *Periferia*” *City and Society*

Massey, Doreen 2004 “Space, Place and Gender” in *The City Cultures Reader* (see above)

* Kulick, Don 1998 *Travesti*. University of Chicago Press.

Low, Setha 2006 The Erosion of Public Space and the Public Realm: paranoia, surveillance and privatization in New York City. *City and Society* 18(1): 43-49.

*Habermas, Jurgen 1991. *The Structural transformation of the Public Sphere*. Cambridge:MIT Press.

*Bergmann, Sigurd and Thomas Hoff and Tore Sager, Ed.
2008 *Spaces of Mobility: The planning, ethics, engineering and religion of human motion*. London: Equinox.

IV – “Periferia é periferia em qualquer lugar”?

O foco desta semana é: como entender as formações sociais e espaciais da periferização de São Paulo, Campinas, Los Angeles, St. Louis, and Detroit

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Anexo 1

*Groth, Paul and Todd W. Bressi, ed. 1997 *Understanding Ordinary Landscapes*. New Haven: Yale University.

Raquel Rolnik 1997. *A Cidade e a Lei: Política Urbana e Territórios na cidade de São Paulo*. Studio Nobel.

Hartigan, John 1999. *Racial Situations: Class Predicaments of Whiteness in Detroit*. Princeton University Press.

Setha Low and Denise Lawrence-Zuñiga (eds.) 2004. *the Anthropology of Space and Place*. Blackwell Publishers.

V – Trabalho e a Organização da Cidade

Os assuntos centrais incluem: as relações entre as mudanças na economia nacional ou mundial com o formato da cidade, as formas de agência por meio de trabalho (sindicatos, organizações sociais, bairro), a fragmentação da identidade com relação ao trabalho

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

*Sansone, Lívio 2003. *Blackness without Ethnicity: Constructing Race in Brazil*. New York: Palgrave MacMillan Press.

Kowarick, Lucio 2007. “Áreas Centrais de São Paulo: Dinamismo Econômico, Pobreza e Políticas. In *Lua Nova* 70:171-211.

*Harvey, David 1991. *The Conditions of Post Modernity*. Wiley-Blackwell.

*Sinclair, Upton 2008. *The Jungle*. New York: CreateSpace.

*Klein, Naomi 2009. *No Logo: No Space, No Choice, No Jobs*. Picador Press.

*Gregory, Steven 1998. *Black Corona: Race and the Politics of Place in an Urban Community*. Princeton University Press.

*Roediger, David 2007. *Wages of Whiteness*. New York: Verso.

VI – A Cidade como uma peça de Cidadania: um Diálogo entre o Povo e o Estado

Os temas centrais incluem: o conceito de “cidadania” numa democracia, porque a dinâmica da cidade testa os limites de cidadania, o papel de cultura, etnia e religião

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

*Holston, James 2008. *Insurgent Citizenship: Disjunctures of Democracy and Modernity*

Anexo 1

in Urban Brazil. Princeton University Press.

Song, Sarah “Democratic Theory and the Ethics of Immigration” (unpublished manuscript)

*da Matta, Roberto 1991. *A Casa e a Rua: Espaço, Cidadania, a Mulher e a Morte no Brasil*. Guanabara Koogan.

*Kymlicka, Will 1996. *Multicultural Citizenship*. Oxford Press.

*Parekh, Bhikhu *Rethinking Multiculturalism: Cultural Diversity and Political Theory*. 2002.

VII – Mais sobre Cidadania e a Cidade: Perspectiva Etnográfica

Os temas principais incluem: cidadania como uma série de práticas, as mudanças políticas no Brasil e nos Estados Unidos e sua relação com o novo conceito de cidadania

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Pardue, Derek (in press). “Hip Hop Occupations” In *Brazilian Music and Popular Citizenship*, eds. Christopher Dunn and Idelber Avelar, Duke University Press.

*Holston, James *Insurgent Citizenship*.

*Davis, Mike 2001. *Magical Urbanisms: Latinos Reinvent the US Big City*. Verso Books.

*Hill, Jane 2007. *The Everyday Language of White Racism*. Wiley-Blackwell.

VIII – A Cidade como uma peça moral: A construção do “Marginal” e “Gente Boa”

Os focos de debate incluem: definições de marginalidade, os conceitos de moral e suas ligações com a cidade, os fatores sócio-culturais na construção de marginalidade, as atividades culturais expressivas em relação ao rótulo de “marginal”, como entender o crime, tráfico de drogas ilegais, as gangues

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

*Perlman, Janice 1980. *Myth of Marginality*. University of California Press.

Vigil, James Diego 2003 Urban Violence and Street Gangs. *Annual Review of Anthropology* 32:225 - 242.

*Arias, Enrique. 2006. *Drugs and Democracy*. Chapel Hill: University of North Carolina Press.

Anexo 1

*Oliven, Rubem George. 1980. *Urbanização e Mudança Social no Brasil*. Rio de Janeiro: Vozes.

Bourgois, Philippe 2004. “The Everyday Violence of Gang Rape” in *Violence in War and Peace*, Malden: Blackwell, pp. 343-347.

*Bourgois, Philippe 2009. *Righteous Dopefiend*. University of California Press.

IX – A (I)migração e a Formação da Cidade

Temas centrais incluem: políticas nacionais sobre imigração, histórias de migração e suas mensagens sócio-culturais, o conceito de bairro étnico como gueto, colônia, *marketing* contemporâneo.

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Genova, Nicholas D 2002. “Migrant Illegality and Deportability in Everyday Life” in *Annual Review of Anthropology*, 31:419-437.

*Roediger, David 2006. *Working Towards Whiteness: How Americas Immigrants Became White*. New York: Basic Books.

*Boas, Franz 1995. *Race, Language and Culture*. University of Chicago Press.

*Lesser, Jeffrey. 2007. *A Discontented Diaspora*. Duke University Press.

*Lesser, Jeffrey 1999. *Negotiating National Identity: Immigrants, Minorities and the Struggle for Ethnicity in Brazil*. Duke University Press.

*Stoller, Paul 2002. *Money has no Smell: The Africanization of New York City*. University of Chicago Press.

X – A Cidade como um produto de Juventude

Tópicos de discussão incluem: os sentidos científicos de “juventude”, a emergência de “meninos de rua”.

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Bucholz, Mary 2002 “Youth and Cultural Practice” in *Annual Review of Anthropology*, 31:525-552.

Hecht, Tobias. 1998. *At home in the street. Street children of northeast Brazil*. Cambridge: Cambridge University Press.

Panther-Brick, Catherine. 2002. “Street children, human rights, and public health: A critique and future directions” in *Annual Review of Anthropology* 31:147–71

Anexo 1

XI – A interação das expressões juvenis como a idéia da Cidade

Temas incluem: o mapeamento da cidade como um ato social, cultura expressiva
moda

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Ferguson, Kristine M. 2006. Responding to children's street work with alternative income-generation strategies. *International Social Work* 49(6): 705–717.

Veale Angela, Max Taylor, and Carol Linehan. 2000. Psychological perspectives of 'abandoned' and 'abandoning' street children. In *Abandoned Children*, ed. Catherine Panter-Brick and Malcom T. Smith, 131-45. Cambridge: Cambridge University Press.

Nowak, Mark and Laura Stasiak 2007. "To commit Suicide in Buffalo is Redundant" in *Goth: Undead Subculture*, Duke University Press.

*Low, Setha 2006 *The Anthropology of Space and Place*

*Tricia Rose 1994. *Black Noise*. Wesleyan University Press.

XII - As Vozes da Cidade

Temas incluem: A autoridade de explicar a cidade, agência social no ato de representação, o papel da (auto)biografia na análise da cidade

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Clifford, James 1988. "On Ethnographic Authority" in *The Predicament of Culture*, Harvard University Press.

*Thomas, Piri. 1997 *Down These Mean Streets*. New York: Vintage.

*Maria Carolina de Jesus 1961. *Quarto de Despejo*.

* Lambright Anne and Elisabeth Guerrero 2007. *Unfolding the City: Women Write the City in Latin America*. University of Minnesota Press.

*Tobias Hecht 2007. *After Life: An Ethnographic Novel*. Duke University Press.

XII – Olhar para Fora: Casos “Lusos” e Europeus

As questões incluem: As comparações entre o Brasil e Portugal e outras ex-colônias como Cabo Verde, As possíveis comparações entre os Estados Unidos e a Inglaterra, os subúrbios (*banlieue*) de Paris.

Anexo 1

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Bordonaro, Lorenza (forthcoming, 2010). "From Home to the Street" Cape Verdean children street migration. In Evers, Sandra J.T.M., Catrien Notermans, and Erik van Ommering (Eds.). *African Children in Focus: A Paradigm Shift in Methodology and Theory?* Leiden: Netherlands African Studies Association and Brill Academic Publishers.

* De Nora, Tia 2000. *Music in Everyday Life*. Cambridge University Press.

* Loudes, Jean-Yves 2005 *Lisboa Na Cidade Negra* Lisbon: Dom Quixote.

*Machado, Igor José de Renó 2009. *Público Cárcere: Processos de Exotização dos Brasileiros no Porto* Lisboa: ICS.

*Sanders, Bill 2005. *Youth Crime and Youth Culture in the Inner City*. Routledge.

XIV – Mais exercício de aplicação de nossa “toolkit”

Temas para debater incluem: o impacto dos números demográficos para nosso entendimento urbano, os casos de Beijing e Mumbai dentro das duas nações mais populosas do mundo, as questões de “casta” no processo de urbanização, a questão de homogeneidade na China

Bibliografia: (* = Trechos da obra serão lidos)

Smart, Alan and Josephine Smart 2003 “Urbanization and the Global Perspective” in *Annual Review of Anthropology*, 32: 263-285.

*Appadurai, Arjun 2008. *Global Ethnoscapes: Notes and Queries for a Transnational Anthropology*. Routledge.

Ren, Xuefei and Liza Weinstein 2008. “The Shanghai Effect” - <http://casi.ssc.upenn.edu/node/127>

*Guldin, Gregoy Eliyu and Aidan William Southall (eds.)1993. *Urban Anthropology in China*. E.J.Brill.

*Sen, A 2006. *Shiv Sena Women: Violence and Communalism in a Bombay Slum*. Indiana University Press.

XV – Reflexões e Resumo

Coletivamente, podemos reconstruir os temas principais do semestre e conversar sobre as possíveis ligações entre tais temas. Os casos de cidades nos Estados Unidos e no Brasil ajudam a conceitualizar os fenômenos de Lisboa, Praia, Londres, Paris, Beijing, Shanghai e/ou Mumbai?